

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NATAL
JULHO/2013

A missão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como instituição pública, é educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania.

Plano de ação - Gestão 2010-2019

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	HISTÓRICO DO CURSO.....	6
3	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	9
3.1	Contextualização do Curso no Ambiente Econômico do RN.....	9
3.2	Mercado de Trabalho	11
3.3	Diagnóstico Sobre a Estrutura Curricular Atual	14
3.4	Recursos Humanos Disponíveis	15
3.5	Atividades de Pesquisa e Extensão	16
4	JUSTIFICATIVA	17
5	OBJETIVO DO CURSO	19
6	PERFIL DO FORMANDO	20
7	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	20
8	ESTRUTURA CURRICULAR.....	21
8.1	Conteúdo de Formação Básica	22
8.2	Conteúdo de Formação Profissional	22
8.2.1	Área 1 - Contabilidade Financeira.....	22
8.2.2	Área 2 - Métodos Quantitativos	23
8.2.3	Área 4 - Finanças.....	23
8.2.4	Área 5 - Auditoria e Perícia.....	24
8.2.5	Área 6 - Governamental	24
8.2.6	Área 7 - Contabilidade Gerencial	24
8.3	Conteúdo de Formação Teórico-Prática	24
8.3.1	Prática Contábil	25
8.3.2	Atividades Complementares.....	25
8.4	Disposição e Codificação das Disciplinas por Área do Conhecimento Contábil	25

8.5	Exigências para Integralização Curricular - Matutino	27
8.6	Exigências para Integralização Curricular – Noturno.....	28
8.7	Organização da Estrutura Curricular - Matutino	29
8.8	Organização da Estrutura Curricular - Noturno.....	31
8.9	Quadros de Equivalência Geral	33
9	METODOLOGIA.....	36
9.1	Prática Contábil.....	36
9.2	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	36
9.3	Atividades Complementares	37
9.4	Disciplinas Optativas	38
9.5	Estágio não Obrigatório	39
9.6	Processo de Organização do Conhecimento	40
10	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPP.....	40
10.1	Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	40
10.2	Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	40
11	SUPORTE PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	41
12	RESULTADOS ESPERADOS	42
13	BIBLIOGRAFIA	43
14	ANEXOS	44

1 INTRODUÇÃO

O desempenho das organizações é constantemente influenciado por fatores sociais, econômicos e políticos que ocorrem, constantemente, no cenário local, nacional e internacional. Nesse contexto, o Curso de Ciências Contábeis exerce papel relevante visto que proporciona formar profissionais capazes de produzirem informações oportunas e confiáveis para os gestores tomarem decisões, visando à otimização de recursos, a escolha da melhor alternativa de investimento, o aproveitamento das oportunidades de negócios, o enfrentamento da concorrência, a melhoria dos controles internos, dentre outros.

Assim, o presente projeto tem como objetivo definir as diretrizes políticas, pedagógicas e técnicas do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no sentido de acompanhar as mudanças ocorridas no mundo globalizado. Neste sentido, o projeto apresenta um conjunto de ações e estratégias com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação, conforme Resolução CES/CNE 10/2004, publicada no DOU de 16/12/2004.

Para tanto, levou-se em conta o perfil do profissional necessário para o atendimento da demanda por serviços contábeis, bem como o compromisso da UFRN perante a sociedade potiguar e nacional, conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2010-2019 e no Plano de Ação da Gestão 2011-2015. Esta orientação buscou a coesão de princípios, objetivos e metas para enfrentar os desafios, adotando uma atitude estratégica na definição de políticas orientadas para a vida acadêmica em toda a sua plenitude.

A elaboração deste projeto é resultante de ação coletiva dos membros do NDE e do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, constituído por representantes dos corpos docente, discente e administrativo, através do conhecimento, discussão e aceitação dos aspectos pedagógicos, metodológicos e administrativos. A dinâmica de trabalho envolveu a participação e o engajamento das partes interessadas a fim de implementar de modo contínuo um programa de melhoria do referido Curso.

Cientes da distância entre a proposição formal de uma estrutura curricular e a complexidade da realidade sobre a qual ela pretende intervir, buscou-se, para a composição da proposta que ora segue, a participação, o envolvimento e comprometimento daqueles que serão os responsáveis por sua execução: professores, alunos e todo um elenco de colaboradores que poderão fazer desta distância a menor possível.

Tratando-se de um projeto que pretende modificar numa certa direção a atual realidade, não se pode deixar de levar em conta as condições reais existentes, incluindo as limitações, os embaraços e as potencialidades, seja no aspecto material e humano, seja nas condições da instituição e na sua capacidade de fornecer os mecanismos legais para permitir o seu desenvolvimento.

A proposta está organizada de forma que se compreendam seus objetivos e os elementos conjunturais que a condicionam, descritos por meio do histórico e diagnóstico do curso. Os argumentos que sustentam a necessidade de sua proposição estão considerados na justificativa que serve de base para a formulação dos objetivos do curso quanto à formação do Bacharel, bem como as habilidades e competências profissionais que através da metodologia de desenvolvimento se pretende oferecer ao egresso. A organização curricular, os mecanismos de articulação entre conteúdos e a estrutura necessária para sua implementação estão indicadas nos itens finais do documento.

2 HISTÓRICO DO CURSO

O ensino de contabilidade no Estado do Rio Grande do Norte tem sua origem na Escola de Comércio de Natal, transformada em Escola Técnica de Comércio por força do Decreto-Lei 6.141, de 28 de dezembro de 1943, que dispõem sobre Lei Orgânica do Ensino Comercial.

O curso superior em Ciências Contábeis teve início em 1962 com a promulgação do Decreto 813, de 10 de março de 1962, alterado pelo Decreto 1.201, de 19 de junho de 1962, no qual autorizava o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal. Nessa época, esta faculdade era vinculada a então

Sociedade Northeriogradense de Ensino, portanto, ainda não federalizada, sendo agregada a Universidade Federal do Rio Grande do Norte por força de convênio datado de 27 de setembro de 1965.

A federalização da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal ocorreu em 1971 por meio da Lei 5.702, de 14 de setembro de 1971 e reconhecida pelo Decreto 80.352 de 19/09/1977. É dessa época que a Faculdade passa a denominar-se Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis, nos termos do artigo 1º da referida Lei, *in verbis*:

Art. 1º Fica autorizada a incorporação da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal, mantida pela Sociedade Norte-Rio-Grandense de Ensino, sediada em Natal, à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com a denominação de Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, obedecidas as normas vigentes sobre organização do ensino superior.

O curso de Ciências Contábeis foi iniciado em 1962 graças à ação do professor Ulisses de Góes que doou o prédio da Escola Técnica do Comércio, hoje a Escola Estadual Professor Ulisses Celestino de Góes, localizada à Rua Junqueira Aires no Bairro da Ribeira.

O primeiro vestibular (Concurso de habilitação) foi realizado em 23/04/1962, tendo sido aprovados 38 (trinta e oito) candidatos. Naquela época o ingresso era feito para a Faculdade, optando-se pelo curso após a aprovação. Para conseguir ser aprovado, o candidato tinha de obter êxito em quatro provas específicas. Naquele período o vestibular funcionava numa sistemática de classificação, etapa após etapa, de forma que o candidato somente efetuava a prova seguinte se fosse aprovado na prova imediatamente anterior. As provas eram compostas por História Econômica, Geografia Econômica, Português e Matemática, englobando questões escritas e orais, enfatizando o grau de dificuldade que era enfrentando pelos candidatos a uma vaga na faculdade.

Nesse primeiro vestibular, dos 38 candidatos aprovados apenas 07(sete) optaram pelo curso de Ciências Contábeis e os demais por Ciências Econômicas, ficando a primeira turma composta pelos seguintes alunos: ANTONIO DIÓGENES FERNANDES,

EUFRA DE OLIVEIRA SOUZA, JOSÉ ALCIR B. CAVALCANTI, JOSÉ CARLOS GURGEL, JOSÉ LUIZ GALVÃO, MARTINHO PAIVA SIDON e OTACÍLIO MAURÍCIO DAMASCENO.

A Formatura da primeira turma foi realizada no ano de 1965, no Teatro Alberto Maranhão, numa festa conjunta de todos os cursos da Universidade, sob a Presidência do Magnífico Reitor Onofre Lopes.

Apesar da institucionalização da Faculdade, os diplomas dos formados somente foram registrados em 1971 quando a faculdade foi incorporada pela UFRN.

No período de 1964 a 1966 não houve turmas de alunos interessados no curso de Ciências Contábeis, período no qual a faculdade só formou Economistas devido ao surgimento da SUDENE e, por conseguinte, da importância dada ao curso de Economia, explica Eufran de Oliveira Souza, aluno da primeira turma e posteriormente professor da UFRN.

No ano de 1967 a Faculdade promoveu vestibular com o objetivo de preencher 50 (cinquenta vagas), mas que fora anulado por motivo de “colas”, sendo reaberto com 150 (cento e cinquenta) vagas todos cursando Economia. A opção definitiva pelo curso específico dava-se a partir do segundo ano curricular, ou permaneciam cursando economia, ou optavam pelos demais cursos (Ciências Contábeis e Administração).

Já era o ano de 1968 e iniciava-se assim a segunda turma de Ciências Contábeis. O então aluno, Ivanildo Alves Messias, posteriormente professor da UFRN, nos conta que ele e os demais 149 (cento e quarenta e nove) alunos cursaram os dois primeiros anos do curso de Economia em conjunto e no final de 1969, época da opção dada aos melhores alunos, tentou ser convencido pelo então diretor da Faculdade, João Wilson Mendes, a continuar no curso de Economia, pois, segundo o diretor, o mesmo já era técnico em contabilidade, o que lhe permitia cursar economia e ter duas profissões. O professor Ivanildo Alves Messias afirma que não aceitou a recomendação e disse ao então diretor era seu desejo cursar Contabilidade. Assim, o diretor informou que para abrir uma turma de Contabilidade deveria existir pelo menos 20 interessados. Para

tanto, o professor Messias teve que convencer 19 colegas prometendo ajudá-los durante a realização do curso.

A segunda turma do curso de Contabilidade concluiu no prédio onde hoje funciona o MEIOS, num total de 18 (dezoito) formandos, sendo a cerimônia de formatura realizada na antiga praça dos estudantes (hoje é o estacionamento que fica por trás do Banco do Brasil em frente à Secretaria de Tributação do Município de Natal), sob a presidência de Genaro Fonseca, então Reitor da UFRN.

Em 20 de março de 1974, o Curso de Ciências Contábeis foi transferido para o Campus Universitário, vinculando-se ao Departamento de Administração e Contabilidade (DACON), do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Em 1980, por meio da Resolução CONSUNI 127/80, de 21/10/80, o Curso de Ciências Contábeis foi desmembrado do DACON, surgindo o Departamento de Contabilidade (DECON), atualmente denominado de Departamento de Ciências Contábeis - DCC.

3 DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1 Contextualização do Curso no Ambiente Econômico do RN

A gestão das organizações tem sido influenciada por modificações sociais e econômicas decorrentes da globalização do ambiente dos negócios. O curso de Ciências Contábeis desempenha um papel altamente relevante neste contexto no sentido de prover os gestores com informações corretas, precisas e oportunas, de forma a subsidiar o processo decisório e levá-los ao aproveitamento de oportunidades de negócios, otimização dos recursos disponíveis, assim como enfrentar os desafios inerentes às mudanças ocorridas no ambiente econômico e social.

O Estado do Rio Grande do Norte, na última década, se revelou um dos mais cobiçados destinos de investimentos no Brasil, devido aos seus recursos naturais, mão de obra abundante e localização estratégica. Esta condição o leva a participar de alguns nichos de mercado com variado leque de oportunidades para o profissional de contabilidade.

Segundo o IBGE (2011, p. 35-36)¹, o PIB do Rio Grande do Norte apresentou crescimento em volume de 1,5%, superior à taxa do Brasil de -0,3%. Com estimativa de R\$ 27.905 milhões em 2009 representou 0,9% do PIB brasileiro. O estado teve um ganho de 0,02 ponto percentual de participação, de 2008 a 2009, entretanto manteve a mesma posição no *ranking* brasileiro,

A atividade Agropecuária, com volume de 17,9% em 2009, apresentou participação de 5,3% no valor adicionado bruto estadual, contra 4,6% em 2008. O resultado positivo da atividade foi influenciado pelo expressivo crescimento na produção da atividade. Outros produtos da lavoura temporária, 117,0%, resultante do aumento de 100,1% na produção do melão, e da atividade cultivo de cereais, 23,3%, influenciado pelo incremento de 94,9% da produção de arroz em casca. A pecuária e pesca, com volume de 3,1%, perdeu participação no valor adicionado bruto da atividade, passando a corresponder a 58,6% ante 73,5% em 2008. As atividades de criação de bovinos e pesca tiveram crescimentos de 6,3% e 1,3%, respectivamente, em volume do valor adicionado bruto.

A atividade industrial apresentou taxa de volume de -5,1% de 2008 a 2009. O resultado da atividade foi fortemente influenciado pela queda na indústria de transformação, -12,6%, resultante da queda na produção das atividades artigos do vestuário e acessórios, -19,3%, e têxtil, -10,2%. A queda na indústria extrativa, 3,9%, foi influenciada pela queda na extração de petróleo e gás natural, -4,6%. As atividades de construção civil e produção e distribuição de eletricidade, gás, água e esgoto e limpeza urbana contribuíram com -3,0% e 10,1%, respectivamente.

Com crescimento de 2,8%, em termos reais, a atividade de serviços que representa mais de 74,0% da economia estadual, contribuiu de forma decisiva para a estimativa do PIB do estado em 2009. Tiveram resultados expressivos: administração, saúde e educação públicas e seguridade social, 4,5%, que passou a participar com 28,4% do valor adicionado bruto do Estado contra 27,7% em 2008; intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados, 11,4%, e atividades imobiliárias e aluguéis, 5,4%.

¹ Disponível em < <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasregionais/2009/contasregionais2009.pdf> > Acesso em 15/05/2013.

3.2 Mercado de Trabalho

O profissional da contabilidade encontra-se num mercado de trabalho essencialmente diferenciado devido às peculiaridades regionais, mas de exercício uniforme devido aos aspectos legais e éticos que o envolve.

O campo de atuação do profissional contábil é bastante amplo, uma vez que, por lei, toda empresa é obrigada a ter um contador no controle de suas finanças. O contador atua na área financeira, econômica, jurídica e tributária de empresas privadas. Atualmente, a maior oportunidade encontra-se no setor público na produção de informações econômicas e financeiras para contribuir com a transparência das ações governamentais e combater a corrupção. Grande destaque, também, é atribuído às atividades de auditoria no setor público e privado e a perícia contábil judicial e extrajudicial devido ao crescente número de processos envolvendo litígios relacionados ao patrimônio.

Com o objetivo de traçar o perfil sócio, econômico e cultural do contabilista brasileiro, o Conselho Federal de Contabilidade (1996) desenvolveu uma pesquisa a nível nacional. Os questionários enviados foram respondidos por 19.335 profissionais registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade de todo o Brasil. Das conclusões do estudo, destacam-se:

1. a grande maioria dos profissionais da classe contábil pertence ao sexo masculino (72,55%);
2. os setores que mais empregam os profissionais são serviços (68,9%), comércio (26,9%) e indústria (22,4%);
3. a maior parte dos profissionais são empregados (52,8%), autônomos (27,4%) e empregadores (19,7%);
4. as atividades desempenhadas são, em maior participação, chefe de contabilidade (27,5%) e empresário de contabilidade (25,6%);
5. entre as principais dificuldades encontradas pelos contabilistas estão a constante mudança na legislação (24,4%), falta de valorização profissional (13,3%) e baixa remuneração (13,06%);
6. 73% dos profissionais expressam elevado grau de satisfação com a profissão; e

7. Há um grande interesse por parte dos profissionais em participar de programas de treinamento (70,6%), com preferência por cursos de curta duração.

Ainda, com relação a essa pesquisa, as dificuldades do profissional da contabilidade estão ligadas às deficiências teórico-práticas que procuram superar, principalmente, por meio de novos estudos e pesquisas (33,84%) e consulta a profissionais mais experientes.

O ingresso nos cursos de Contabilidade tem como fonte de motivação a existência de muitas oportunidades de trabalho e mesmo que os recém-formados encontrem dificuldades iniciais são adequadamente absorvidos, havendo um desvio ocupacional de cerca de 20% contra quase 80% de profissionais desenvolvendo atividades compatíveis com a sua formação.

A dificuldade dos recém-formados de encontrar o primeiro emprego é mais evidente no setor privado, representando 71,64%, contra 28,36% no setor público. Este aspecto pode ser decorrente da formação histórica do quadro docente, que tem sido constituído por profissionais geralmente ligados a empresas públicas e que tinham na atividade de ensino uma fonte complementar de ocupação e renda.

Este quadro, no entanto, tem se modificado com a crescente profissionalização do docente na área de ciências contábeis, bem como com a expansão das oportunidades de qualificação e pesquisa relacionadas.

No Rio Grande do Norte, atualmente, segundo dados estatísticos do Conselho Federal de Contabilidade², existem 5.676 contabilistas, sendo 4.365 contadores e 1.311 técnicos de contabilidade, representando 1,16% do contingente de contabilistas em todo o território brasileiro. Do total de contadores, 2.243 são do sexo masculino e 2.122 são do sexo feminino. O quantitativo de organizações contábeis está assim distribuído: 233 escritórios, 99 empresários e 726 organizações individuais.

² Disponível em <http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=64>. Acesso em 20/06/2013.

Em termos de campo de trabalho, segundo dados do IBGE³, em 2011, o Rio Grande do Norte conta com 53.571 organizações, conforme mostra o quadro abaixo, além de 167 municípios e 167 câmaras de vereadores.

Seções de atividades	2006	2007	2008	2009	2010	2011
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	488	496	622	571	563	560
B Indústrias extrativas	200	204	236	212	250	230
C Indústrias de transformação	3.295	3.356	3.542	3.641	4.064	3.981
D Eletricidade e gás	12	9	23	19	38	37
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	97	101	110	97	129	118
F Construção	1.569	1.774	2.030	2.263	2.669	2.852
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	21.557	21.718	22.852	23.890	25.290	24.827
H Transporte, armazenagem e correio	923	912	940	984	1.061	1.131
I Alojamento e alimentação	2.270	2.379	2.551	2.776	3.039	3.183
J Informação e comunicação	530	534	563	608	649	679
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	683	793	1.054	623	749	570
L Atividades imobiliárias	320	381	488	523	572	627
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.034	1.088	1.279	1.461	1.706	1.850
N Atividades administrativas e serviços complementares	2.345	2.488	2.811	2.972	3.299	3.518
O Administração pública, defesa e seguridade social	422	376	379	391	417	428
P Educação	1.718	1.707	1.495	2.146	2.095	2.221
Q Saúde humana e serviços sociais	1.060	1.080	1.189	1.218	1.307	1.349
R Artes, cultura, esporte e recreação	471	495	506	560	629	674
S Outras atividades de serviços	4.430	4.797	4.649	4.646	4.806	4.736
T Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	1	-		
TOTAIS	43.424	44.688	47.320	49.601	53.332	53.571

FONTE: IBGE, 2013

³ Disponível em <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/cepre/default.asp?t=1&z=t&o=12&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u1=20>. Acesso em 20/06/2013.

3.3 Diagnóstico Sobre a Estrutura Curricular Atual

O atual Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, aprovado em 2005, surgiu da necessidade de se repensar a estrutura do curso em função da insatisfação presente, tanto no corpo docente quanto discente, bem como ao atendimento à nova legislação que previa o seu redimensionamento.

A construção do referido projeto partiu da elaboração de um diagnóstico realizado pela Pró-reitoria de Planejamento quando da execução do PAIUB em 2002, envolvendo professores e alunos do curso visando uma avaliação em termos de estrutura curricular no qual foram detectados os seguintes problemas:

1. fragilidade na consolidação de disciplinas por área do conhecimento contábil, evidenciado uma visão generalista;
2. ausência de disciplinas e conteúdos fundamentais para o novo contexto da Contabilidade;
3. falta de articulação entre as disciplinas, gerando sobreposição de conteúdos;
4. ausência de disciplinas importantes em determinadas áreas do conhecimento contábil;
5. fragilidade de formação na área governamental, enfocando apenas o setor privado;
6. rigidez da estrutura curricular por falta de flexibilização mediante o reconhecimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo aluno;
7. falta de sintonia do currículo com o mercado de trabalho;
8. ausência de práticas contábeis e um estágio supervisionado devidamente elaborado;
9. currículo ultrapassado;
10. indicadores revelados no diagnóstico do perfil do egresso.

Atualmente, com as mudanças ocorridas a nível internacional nas normas de contabilidade do setor privado e no setor governamental, visando a estabelecer uniformização das demonstrações contábeis em todos os países, o currículo aprovado em 2005 precisa, urgentemente, passar por uma revisão integral, incorporando nas ementas dos componentes curriculares os novos procedimentos contábeis adotados pelo Brasil face às novas exigências do mercado globalizado.

Ademais, o currículo em vigor há mais de 5 anos necessita de uma revisão buscando a flexibilização da sua estrutura, bem como incorporar melhorias nos componentes curriculares, especialmente as disciplinas de 90 horas, pois a experiência demonstrou que essas disciplinas são inviáveis para a apresentação de todo conteúdo disponível.

As mudanças nos componentes curriculares compreendem, além da revisão integral das ementas e conteúdo, a criação de novas disciplinas ou novas denominações, mudanças na carga horária e revisão das disciplinas optativas. Assim, os componentes curriculares serão organizadas tendo como referência os conteúdos de natureza conceituais e metodológicos, simultaneamente, o que permitirá a flexibilização curricular e a integração dos saberes fundamentais nas diversas áreas do conhecimento contábil.

3.4 Recursos Humanos Disponíveis

Os professores do Departamento de Ciências Contábeis estão em um contínuo processo de qualificação que iniciou no ano de 2000. Até este período o quadro de professores efetivo era constituído basicamente de graduados e especialistas. Atualmente são 10 doutores, 24 mestres, dos quais 9 estão cursando o doutorado, e 3 especialistas. Integram o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFRN os seguintes docentes:

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME TRABALHO
ADILSON DE LIMA TAVARES	Doutor	DE
ALEXANDRO BARBOSA	Doutor	DE
ANAILSON MARCIO GOMES	Doutor	DE
ANEIDE OLIVEIRA ARAUJO	Doutor	DE
DIOGO HENRIQUE SILVA DE LIMA	Doutor	DE
ERIVAN FERREIRA BORGES	Doutor	DE
JOSE DIONISIO GOMES DA SILVA	Doutor	DE
RIDALVO MEDEIROS ALVES DE OLIVEIRA	Doutor	DE
SEVERINO CESARIO DE LIMA	Doutor	DE
VICTOR BRANCO DE HOLANDA	Doutor	DE
ADRIANA ISABEL BACKES STEPPAN	Mestre	DE
AMANDA BORGES DE ALBUQUERQUE ASSUNCAO	Mestre	40
ATELMO FERREIRA DE OLIVEIRA	Mestre	20
CLAYTON LEVY LIMA DE MELO	Mestre	DE
DANIELE DA ROCHA CARVALHO	Mestre	DE

DIEGO RODRIGUES BOENTE	Mestre	DE
EDMILSON JOVINO DE OLIVEIRA	Mestre	40
EDZANA ROBERTA FERREIRA DA CUNHA VIEIRA LUCENA	Mestre	DE
FRANCISCO NEVES OLIVEIRA	Mestre	DE
GILMARA MENDES DA COSTA	Mestre	DE
GIOVANNA TONETTO SEGANTINI	Mestre	40
HALCIMA MELO BATISTA	Mestre	40
IVAN ALVES DO NASCIMENTO	Mestre	20
JOANA DARC MEDEIROS MARTINS	Mestre	40
JOAO MARIA MONTENEGRO RIBEIRO	Mestre	40
JOSE EMERSON FIRMINO	Mestre	20
JOSE JAILSON DA SILVA	Mestre	20
JOSUE LINS E SILVA	Mestre	DE
LUIZ VIEIRA DE OLIVEIRA SOBRINHO	Mestre	DE
MARCIA JOSIENNE MONTEIRO CHACON	Mestre	DE
MARISE MAGALY QUEIROZ ROCHA	Mestre	20
MAURICIO CORREA DA SILVA	Mestre	DE
MAXWELL DOS SANTOS CELESTINO	Mestre	DE
PEDRO LOPES DE ARAUJO NETO	Mestre	20
ANTONIO SALES MASCARENHAS	Especialista	DE
EDIMILSON MONTEIRO BATISTA	Especialista	20
ERMINIO JOSE ARAUJO DE CARVALHO	Especialista	20

3.5 Atividades de Pesquisa e Extensão

A pesquisa no Departamento de Ciências Contábeis é articulada em 4 grupos de pesquisa: (i) Controladoria e Gestão de Tecnologia da Informação-CGTI; (ii) Estudos Avançados para a Sustentabilidade; (iii) Contabilidade e Avaliação de Políticas Públicas; e (iv) Educação, Auditoria e Perícia Contábil. Nesses grupos os professores desenvolvem diversas atividades científicas. Quatro projetos de iniciação científica com bolsas do CNPq e da Pró-Reitoria de Pesquisa estão em desenvolvimento com resultados favoráveis traduzidos em trabalhos aprovados em eventos científicos, inclusive com premiações.

As pesquisas desenvolvidas atualmente abrangem as seguintes linhas de pesquisa:

1. Análise financeira governamental;
2. Auditoria e perícia;

3. Avaliação de políticas públicas;
4. Educação Fiscal;
5. Contabilidade regulatória de serviços de utilidade pública;
6. Avaliação econômica e financeira de serviços de utilidade pública; e
7. Contabilidade financeira e societária.

O Departamento de Ciências Contábeis planeja e desenvolve diversas atividades de extensão detalhadas em projeto próprio, destacando-se palestras, seminários e a realização do Congresso de Ciências Contábeis do Rio Grande do Norte, bem como diversos cursos de apoio à comunidade, às entidades governamentais, às entidades privadas e não governamentais.

São realizados, também, projetos de extensão para o desenvolvimento de estudos e orientações a empresas públicas e privadas, proporcionando importantes resultados acadêmicos com a participação de alunos, mensurados por indicadores de produção acadêmica, tais como, publicações de artigos, monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, abertura de novas linhas de pesquisa e extensão, etc.

4 JUSTIFICATIVA

Tendo como missão a produção do conhecimento, a universidade tem o compromisso de desenvolver na sociedade a capacidade de fazer questionamentos e o exercício da crítica, possibilitando o desenvolvimento de soluções aos problemas e desafios vivenciados pelos indivíduos nos seus diferentes campos de atividade.

Assim, o papel da universidade extrapola o ensino de profissões para o papel de produzir e disseminar o conhecimento mediante a transmissão da cultura, investigação científica, educação de novos homens de ciência e de cultura e a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de extensão. Neste sentido, as instituições de ensino superior têm a obrigação de contribuir, através da educação, para a qualificação técnica, formal e social, sintonizada com o conhecimento universal, comprometida com a coletividade.

Consequentemente, se faz necessário pensar em um planejamento educacional que priorize a formação humana e profissional, promovendo a recuperação da totalidade das ideias, conceitos e ações, superando a compartimentalização do conhecimento e fragmentação dos saberes.

No cumprimento do papel da universidade, o Curso de Ciências Contábeis, conforme entendimento de seus gestores, é como um canal de integração do saber, fazer e pensar no sentido de atender as necessidades da sociedade em que está inserido. Para tanto, procurou-se estabelecer diretrizes, metas, ações estratégicas, com base em um Projeto Pedagógico de Curso que:

1. evidencie, com transparência, as intenções, propostas, anseios, expectativas, medidas, prazos e metas;
2. auxilie, o pensar da prática acadêmica como um todo, procurando assegurar condições e espaço para catalisar o processo, através de uma postura teórica clara e definida em metodologia que priorize ouvir todos os segmentos da instituição;
3. corrija as disfunções do curso detectadas por professores e alunos do curso.

A construção de um novo PPC de Ciências Contábeis deverá contribuir para melhorar a qualidade da formação profissional e acadêmica por meio de experiências didáticas alternativas, levando em conta as condições específicas de trabalho do corpo docente, aproveitando as experiências de alunos e professores. Trata-se de um instrumento necessário para enfrentar desafios estratégicos relacionados à busca de melhorias contínuas e busca de excelência.

Assim, o PPC de Ciências Contábeis constitui-se em um instrumento que ajudará a atender as demandas da sociedade por meio da formação de profissionais da área contábil com capacidades e habilidades para identificar, mensurar, registrar e evidenciar transações empresariais dos diversos setores da economia do estado do RN, bem como do setor governamental, especialmente, na produção e divulgação de informações à sociedade em atenção aos normativos relacionados à responsabilidade fiscal, à transparência pública e ao combate à corrupção.

O PPC, também, contribuirá para a formação de profissionais com variado perfil de conhecimento, tais como, finanças, controladoria, auditoria, perícia, contabilidade aplicada às diversas atividades da economia local e contabilidade governamental. Além disso, a formatação do curso de Ciências Contábeis passa a estabelecer a integração entre a graduação e a pós-graduação na medida em que incorpora disciplinas e atividades de iniciação científica, permitindo o surgimento de vocações para a pesquisa científica em contabilidade.

A identificação de problemas na execução do atual projeto, especialmente, a atual estrutura curricular, como por exemplo, o acúmulo de conteúdo nas disciplinas de 90 horas, bem como as mudanças das normas de contabilidade e as exigências das diretrizes curriculares nacionais, revelaram a necessidade de sua reformulação, representada por um novo desenho estrutural e a redefinição de estratégias de implementação. Para tanto, o PPC, em sua essência, reordena conteúdos em conformidade com os objetivos do curso e com a proposta de perfil profissional generalista do egresso e insere novas disciplinas nas áreas de conhecimento sintonizadas com as mudanças tecnológicas e estruturais.

5 OBJETIVO DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis da UFRN tem por objetivo geral formar profissionais com capacidade crítico-analítica para entender, interpretar e divulgar os fenômenos que afetam o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas, agindo de acordo com princípios legais, éticos e científicos no cumprimento dessas responsabilidades perante a sociedade.

Especificamente, o curso de Ciências Contábeis tem por objetivo formar profissionais com competência técnica para atuar em empresas privadas e organizações públicas desenvolvendo atividades de contador financeiro, contador gerencial, *controller*, auditor e perito contábil. Além disso, o curso proporciona a integração com a pesquisa científica em contabilidade formando agentes para realizar pesquisa científica e tecnológica em contabilidade.

6 PERFIL DO FORMANDO

Para atender ao objetivo proposto, o Curso de Ciências Contábeis está planejado e articulado para possibilitar uma formação consistente ao aluno, fundamentada em conceitos sólidos segundo as áreas do conhecimento contábil e na flexibilização ao permitir a incorporação de novos elementos contextuais derivados de mudanças e transformações ambientais, tecnológicas, científicas, culturais, políticas e econômicas de impacto sobre os fenômenos contábeis.

Assim, pretende-se formar profissionais da Contabilidade capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização das inovações tecnológicas.⁴

7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O Currículo do Curso de Ciências Contábeis busca proporcionar uma formação mais direcionada para a realidade atual, marcada por alguns tópicos emergentes como: a globalização, o meio ambiente, as mudanças tecnológicas, os sistemas de informação, o controle de qualidade total e a busca incessante pelos novos paradigmas.

A incorporação de algumas características intelectuais é indispensável para um curso moderno, tais como: comunicação interpessoal, ética profissional, capacidade de adaptação, vida acadêmica ativa, motivação para atualização contínua e competência.

A proposta do PPC de Ciências Contábeis está planejada e articulada para formar profissionais com as seguintes competências e habilidades⁵:

⁴ Art. 3º da Resolução CNE nº 10/2004.

⁵ Art. 4º da Resolução 10/CNE-2004.

1. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
2. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
3. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
4. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
5. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
6. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando, também, informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
7. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
8. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

8 ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Ciências Contábeis será oferecido nos turnos matutino e noturno ambos com o prazo de conclusão para 5 anos e com carga horária total de 3000 horas, conforme estabelece a Resolução nº 2 - CNE/CES, de 18/06/2007, distribuídas em 2.055 horas em sala de aula, 345 horas em laboratório, 300 horas em disciplinas optativas, 140 horas para o desenvolvimento do TCC e 160 horas em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis está organizada de forma a permitir a construção do conhecimento pelo aluno a partir do plano genérico para o específico. Assim, para esta compreensão, os conteúdos estão reunidos em áreas do conhecimento contábil que correspondem à construção gradativa do conhecimento sobre os fenômenos contábeis. Desta forma, na medida em que avança no cumprimento dos estudos, o aluno vai agregando competências e habilidades próprias de suas capacidades cognitivas naquele momento, até alcançar os níveis finais, onde encontra espaço para confirmar esse aproveitamento e marcar seu posicionamento profissional motivado por seus interesses pessoais.

8.1 Conteúdo de Formação Básica

O conteúdo de formação básica refere-se a assuntos relacionados com outras áreas do conhecimento que favorecem a compreensão dos fenômenos contábeis de forma multidisciplinar.

Esta linha aborda elementos conceituais básicos de importância inquestionável para a compreensão teórica e multidisciplinar dos fenômenos contábeis. Inserem-se nesta área o conhecimento relacionado à psicologia e sociologia organizacionais, direito e legislação trabalhista, direito tributário, direito empresarial, introdução à administração, introdução à economia e matemática para ciências contábeis.

8.2 Conteúdo de Formação Profissional

O conteúdo de formação profissional refere-se às áreas do conhecimento contábil que possibilitam a formação do Bacharel em Ciências Contábeis para atender as demandas institucionais e sociais. Esse conteúdo é dividido em seis áreas definidas e justificadas da seguinte forma:

8.2.1 Área 1 - Contabilidade Financeira

Esta área do conhecimento contábil tem por objetivo capacitar o aluno para identificar, mensurar, classificar, registrar, sumarizar e relatar as transações contábeis, fornecendo

aos usuários, independentemente da sua natureza, um conjunto básico de informações precisas segundo os Princípios Fundamentais de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade e os Pronunciamentos Contábeis. Inserem-se nesta área as seguintes disciplinas: contabilidade básica, contabilidade intermediária, contabilidade avançada, contabilidade tributária, análise das demonstrações contábeis e as disciplinas de contabilidade aplicada a atividades variadas.

8.2.2 Área 2 - Métodos Quantitativos

Esta área tem por objetivo desenvolver no aluno habilidades para analisar dados contábeis e desenvolver pesquisas quantitativas utilizando-se de ferramentas estatísticas. Inserem-se nessa área as disciplinas de métodos quantitativos aplicados à contabilidade, análise de dados contábeis e pesquisa operacional para ciências contábeis.

Área 3 - Teoria, Ética e Pesquisa em Contabilidade

Esta área tem por objetivo discutir o arcabouço teórico da ciência contábil, os aspectos éticos e legais da profissão de contador e os métodos de pesquisa em contabilidade e as principais tendências de pesquisa na Ciência Contábil. A teoria será discutida sob o aspecto normativo, por meio do estudo da estrutura conceitual da contabilidade, e sob o aspecto positivo, por meio da análise dos constructos contábeis, das teorias científicas e da análise das principais pesquisas desenvolvidas. Incluem-se nessa área as disciplinas de teoria da contabilidade, ética geral e profissional, metodologia da pesquisa em contabilidade, pesquisa em contabilidade e seminário de monografia.

8.2.3 Área 4 - Finanças

Esta área visa agregar o conhecimento contábil ao conhecimento de finanças empresariais e do mercado financeiro e de capitais. Incluem-se nessa área as disciplinas de matemática financeira, mercado financeiro e de capitais e finanças corporativas.

8.2.4 Área 5 - Auditoria e Perícia

Esta área objetiva dotar o aluno com conhecimentos da teoria da prova, bem como capacitá-lo para realizar exames e investigações de registros de transações contábeis e exame de demonstrações contábeis, objetivando verificar a autenticidade e exatidão desses registros e demonstrativos. Esta área envolve as seguintes disciplinas: introdução à auditoria, auditoria empresarial e perícia contábil.

8.2.5 Área 6 - Governamental

Esta área do conhecimento visa agregar disciplinas da área financeira, gerencial e auditoria com o objetivo de realçar o campo de atuação governamental, envolvendo as seguintes disciplinas: elementos de administração pública, orçamento público, contabilidade governamental, auditoria governamental, controladoria governamental e análise financeira governamental.

8.2.6 Área 7 - Contabilidade Gerencial

O conteúdo desta área objetiva capacitar o aluno para a produção de informações relevantes para auxiliar o processo decisório dos usuários internos da organização que visam ao planejamento, ao controle, a direção e a avaliação de desempenho. Esta área compreende as seguintes disciplinas: contabilidade de custos, análise de custos, gestão de custos, controladoria empresarial, orçamento empresarial, sistemas de informações gerenciais, contabilidade ambiental e social, empreendedorismo para contadores e responsabilidade social corporativa da contabilidade.

8.3 Conteúdo de Formação Teórico-Prática

O conteúdo de formação teórico-prática tem como objetivo associar a teoria à prática, procurando colocar o educando face às situações mais próximas possíveis das que serão enfrentadas no mercado de trabalho, bem como aproximar o aluno às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com esse objetivo, serão realizadas atividades de prática

contábil no setor público e no setor privado, bem como atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão.

8.3.1 Prática Contábil

O curso contempla 4 componentes curriculares voltados à prática contábil em laboratório com o uso de *softwares* para contabilidade.

8.3.2 Atividades Complementares

O aluno desenvolverá atividades complementares de formação acadêmica, tais como monitoria, participações em projetos de pesquisa e eventos científicos com a apresentação de trabalhos, realização de atividades de extensão (eventos, seminários, palestras etc.).

8.4 Disposição e Codificação das Disciplinas por Área do Conhecimento Contábil

ÁREA 1 - CONTABILIDADE FINANCEIRA

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	OB/OP
CON 4101	Contabilidade Básica I	60	OB
CON 4102	Contabilidade Básica II	60	OB
CON 4103	Contabilidade Intermediária I	60	OB
CON 4104	Contabilidade Intermediária II	60	OB
CON 4105	Contabilidade Avançada	60	OB
CON 4106	Contabilidade Tributária	60	OB
CON 4107	Análise das Demonstrações Contábeis	60	OB
CON 4108	Contabilidade das Empresas Rurais	60	OP
CON 4109	Contabilidade das Instituições Financeiras	60	OP
CON 4110	Contabilidade Hoteleira	60	OP
CON 4111	Contabilidade da Construção Civil e Imobiliária	60	OP
CON 4112	Contabilidade Hospitalar	60	OP
CON 4113	Contabilidade Internacional	60	OP
CON 4114	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	60	OP
CON 4115	Contabilidade Aplicada às Fundações e Associações	60	OP
CON 4116	Contabilidade Atuarial	60	OP

ÁREA 2 - MÉTODOS QUANTITATIVOS

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	OB/OP
CON 4201	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade I	60	OB
CON 4202	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade II	60	OB
CON 4203	Análise de Dados Contábeis	60	OB
CON 4204	Pesquisa Operacional para Ciências Contábeis	60	OP

ÁREA 3 – TEORIA, ÉTICA E PESQUISA EM CONTABILIDADE

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	OB/OP
COM 4301	Teoria da Contabilidade	60	OB
COM 4302	Metodologia da Pesquisa em Contabilidade	60	OB
COM 4303	Ética Geral e Profissional	60	OP
COM 4304	Pesquisa em Contabilidade	60	OP
COM 4305	Seminário de Monografia	60	OP

ÁREA 4 - FINANÇAS

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	OB/OP
CON 4406	Matemática Financeira	60	OB
CON 4407	Finanças Corporativas	60	OB
CON 4408	Mercado Financeiro e de Capitais	60	OB

ÁREA 5 - AUDITORIA E PERÍCIA

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	OB/OP
CON 4501	Introdução à Auditoria	60	OB
CON 4502	Auditoria Empresarial	60	OB
CON 4503	Perícia Contábil	60	OB

ÁREA 6 - GOVERNAMENTAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	OB/OP
CON 4601	Elementos de Administração Pública	60	OB
CON 4602	Orçamento Público	60	OB
CON 4603	Contabilidade Governamental	60	OB
CON 4604	Análise Financeira Governamental	60	OB
CON 4605	Auditoria Governamental	60	OB
CON 4606	Controladoria Governamental	60	OP

ÁREA 7 – CONTABILIDADE GERENCIAL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	OB/OP
CON 4701	Contabilidade de Custos	60	OB
CON 4702	Análise de Custos	60	OB
CON 4703	Controladoria Empresarial	60	OB
CON 4704	Orçamento Empresarial	60	OB
CON 4705	Gestão de Custos	60	OP
CON 4706	Sistema de Informações Gerenciais	60	OP
CON 4707	Planejamento Tributário	60	OP
CON 4708	Contabilidade Ambiental e Social	60	OP
CON 4709	Empreendedorismo para Contadores	60	OP
CON 4710	Responsabilidade Social Corporativa da Contabilidade	60	OP

8 - PRÁTICA CONTÁBIL

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH	OB/OP
CON 4801	Prática Empresarial I	60	OB
CON 4802	Prática Empresarial II	60	OB
CON 4803	Prática Empresarial III	60	OB
CON 4804	Prática Governamental	60	OB

9 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES/MONOGRAFIA

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CH
CON 4901	Atividades Complementares	150
CON 4902	Monografia	150

8.5 Exigências para Integralização Curricular - Matutino

Para a integralização do Curso de Ciências Contábeis no turno matutino, o aluno deverá cumprir 160 créditos, sendo 23 em laboratórios e 137 em sala de aula. A carga horária total é composta de 3.000 horas, conforme estabelece a Resolução nº 2 - CNE/CES, de 18/06/2007, distribuídas em 2.055 horas em sala de aula, 345 horas em laboratório, 300 horas em disciplinas optativas, 150 horas para o desenvolvimento do TCC e 150 horas em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão.

O curso poderá ser concluído em 5 anos, compreendendo 10 semestres com um limite ideal de 24 créditos por semestre. Os quadros a seguir resumem as exigências para a integralização curricular.

UFRN	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS									
	CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS									
	Turno: (X)M ()T ()N ()MT ()MN ()TN ()MTN									
	Município Sede: Natal/RN									
	Modalidade: (X)Bacharelado ()Licenciatura ()Formação ()Tecnólogo									
	Habilitação:									
	Ênfase									
	Código do Currículo: 4									
	Período letivo de ingresso pelo vestibular: 1º (X) Vagas: 45 2º (X) Vagas: 45									

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS							ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS				CARGA HORARIA TOTAL: I+II+III+IV+V	
DISCIPLINAS				BLOCOS		MODULOS	OPTATIVAS	ESTÁGIOS	TCC	ATIV. COMPLEM	ATIV. INTEGR.	
CRÉDITOS		C. HORÁRIA		CREDITOS	C. HORÁRIA	C. HORÁRIA	TOTAL IV					
AULA	LAB	AULA	LAB									
137	23	2.055	345									
TOTAL		TOTAL I		TOTAL II		TOTAL III						
160		2.400					300				3.000	

DURAÇÃO DO CURSO (Períodos Letivos)		
MÍNIMO	PADRÃO	MÁXIMO
10 semestres (5 anos)	10 semestres (5 anos)	15 semestres (7 anos e meio)

LIMITE DE CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO		
MÍNIMO	PADRÃO	MÁXIMO
04	24	28

8.6 Exigências para Integralização Curricular – Noturno

Para a integralização do Curso de Ciências Contábeis no turno noturno, o aluno deverá cumprir 160 créditos, sendo 23 em laboratórios e 137 em sala de aula. A carga horária total é composta de 3.000 horas, conforme estabelece a Resolução nº 2 - CNE/CES, de 18/06/2007, distribuídas em 2.055 horas em sala de aula, 345 horas em laboratório, 300 horas em disciplinas optativas, 140 horas para o desenvolvimento do TCC e 160 horas em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão.

O curso poderá ser concluído em 5 anos, compreendendo 10 semestres com um limite ideal de 20 créditos por semestre. Os quadros a seguir resumem as exigências para a integralização curricular.

UFRN	CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS									
	CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS									
	Turno: ()M ()T (X) N ()MT ()MN ()TN ()MTN									
	Município Sede: Natal/RN									
	Modalidade: (X) Bacharelado () Licenciatura () Formação () Tecnólogo									
	Habilitação:									
	Ênfase									
	Código do Currículo: 4									
	Período letivo de ingresso pelo vestibular: 1º (X) Vagas: 40 2º (X) Vagas: 40									

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS							ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS				CARGA HORARIA TOTAL: I+II+III+IV+V	
DISCIPLINAS				BLOCOS		MODULOS	OPTATIVAS	ESTÁGIOS	TCC	ATIV. COMPLEM	ATIV. INTEGR.	
CRÉDITOS		C. HORÁRIA		CREDITOS	C. HORÁRIA	C. HORÁRIA	TOTAL IV					
AULA	LAB	AULA	LAB									
137	23	2.055	345									
TOTAL		TOTAL I		TOTAL II		TOTAL III						
160		2.400				300	300					

DURAÇÃO DO CURSO (Períodos Letivos)		
MÍNIMO	PADRÃO	MÁXIMO
10 semestres (5 anos)	10 semestres (5 anos)	15 semestres (7 anos e meio)

LIMITE DE CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO		
MÍNIMO	PADRÃO	MÁXIMO
04	20	28

8.7 Organização da Estrutura Curricular - Matutino

Para cumprimento das exigências de integralização curricular, o aluno do turno matutino deverá cumprir as disciplinas e atividades dispostas na estrutura curricular a seguir.

1º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4101	Contabilidade Básica I	04	60			
	Direito e Legislação Trabalhista	04	60			
ADM 0001	Introdução à Administração	04	60			
ECO 0001	Introdução à Economia	04	60			
	Redação e Interpretação de Textos	04	60			

2º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
MAT 0040	Matemática para Ciências Contábeis	04	60			
CON 4102	Contabilidade Básica II	04	60		CON 4101	
DCS 0341	Sociologia das Organizações	04	60			
	Elementos do Direito Empresarial	04	60			
PSI 0100	Psicologia Aplicada a Ciências Contábeis	04	60			

3º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4701	Matemática Financeira	04	60		MAT 0040	
CON 4103	Contabilidade Intermediária I	04	60		CON 4102	
CON 4301	Teoria da Contabilidade	04	60		CON 4102	
CON 4801	Metodologia da Pesquisa em Contabilidade	04	60			
DPU 0051	Elementos do Direito Tributário	04	60			

4º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4201	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade I	04	60		MAT 0040	
CON 4801	Prática Empresarial I	04	60		CON 4103	CON 4104
CON 4104	Contabilidade Intermediária II	04	60		CON 4103	
CON 4106	Contabilidade Tributária	04	60		CON 4103 DPU 0051	
CON 4601	Elementos de Administração Pública	04	60		CON4102	

5º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4202	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade II	04	60		CON 4201	
CON 4802	Prática Empresarial II	04	60		CON 4801 CON 4106	CON4105
CON 4105	Contabilidade Avançada	04	60		CON 4104	
CON 4401	Contabilidade de Custos	04	60		CON 4104	
CON 4602	Orçamento Público	04	60		CON 4601	

6º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4803	Prática Empresarial III	04	60		CON 4802	CON 4402
CON 4107	Análise das Demonstrações Contábeis	04	60		CON 4105	
CON 4402	Análise de Custos	04	60		CON 4401	
CON 4501	Introdução à Auditoria	04	60		CON 4105	
CON 4603	Contabilidade Governamental	04	60		CON 4602	

7º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4702	Finanças Corporativas	04	60		CON 4107 CON 4701	
CON 4804	Prática Governamental	04	60		CON 4603	
CON 4403	Controladoria Empresarial	04	60		CON 4402	
CON 4502	Auditoria Empresarial	04	60		CON 4501	
CON 4604	Análise Financeira Governamental	04	60		CON 4603	

8º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4203	Análise de Dados Contábeis	04	60		CON 4202	
CON 4703	Mercado Financeiro e de Capitais	04	60		CON 4702	
CON 4404	Orçamento Empresarial	04	60		CON 4403	
CON 4503	Perícia Contábil	04	60		CON 4502	
CON 4605	Auditoria Governamental	04	60		CON 4604 CON 4501	

9º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
	Optativa	04	60			
	Optativa	04	60			
	Optativa	04	60			
	Optativa	04	60			
	Optativa	04	60			

10º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
	Monografia		140			
	Atividades Complementares		160			

8.8 Organização da Estrutura Curricular - Noturno

Para cumprimento das exigências de integralização curricular, o aluno do turno noturno deverá cumprir as disciplinas e atividades dispostas na estrutura curricular a seguir.

1º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4101	Contabilidade Básica I	04	60			
	Direito e Legislação Trabalhista	04	60			
ADM 0001	Introdução à Administração	04	60			
ECO 0001	Introdução à Economia	04	60			
	Redação e Interpretação de Textos	04	60			

2º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
MAT 0040	Matemática para Ciências Contábeis	04	60			
CON 4102	Contabilidade Básica II	04	60		CON 4101	
DCS 0341	Sociologia das Organizações	04	60			
	Elementos do Direito Empresarial	04	60			
PSI 0100	Psicologia Aplicada a Ciências Contábeis	04	60			

3º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4701	Matemática Financeira	04	60		MAT 0040	
CON 4103	Contabilidade Intermediária I	04	60		CON 4102	
CON 4301	Teoria da Contabilidade	04	60		CON 4102	
CON 4801	Metodologia da Pesquisa em Contabilidade	04	60			
DPU 0051	Elementos do Direito Tributário	04	60			

4º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4201	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade I	04	60		MAT 0040	
CON 4801	Prática Empresarial I	04	60		CON 4103	CON 4104
CON 4104	Contabilidade Intermediária II	04	60		CON 4103	
CON 4106	Contabilidade Tributária	04	60		CON 4103 DPU 0051	
CON 4601	Elementos de Administração Pública	04	60		CON 4102	

5º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4202	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade II	04	60		CON 4201	
CON 4802	Prática Empresarial II	04	60		CON 4801 CON 4106	CON 4105
CON 4105	Contabilidade Avançada	04	60		CON 4104	
CON 4401	Contabilidade de Custos	04	60		CON 4104	
CON 4602	Orçamento Público	04	60		CON 4601	

6º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4803	Prática Empresarial III	04	60		CON 4802	CON 4402
CON 4107	Análise das Demonstrações Contábeis	04	60		CON 4105	
CON 4402	Análise de Custos	04	60		CON 4401	
CON 4501	Introdução à Auditoria	04	60		CON 4105	
CON 4603	Contabilidade Governamental	04	60		CON 4602	

7º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4702	Finanças Corporativas	04	60		CON 4107 CON 4701	
CON 4804	Prática Governamental	04	60		CON 4603	
CON 4403	Controladoria Empresarial	04	60		CON 4402	
CON 4502	Auditoria Empresarial	04	60		CON 4501	
CON 4604	Análise Financeira Governamental	04	60		CON 4603	

8º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
CON 4203	Análise de Dados Contábeis	04	60		CON 4202	
CON 4703	Mercado Financeiro e de Capitais	04	60		CON 4702	
CON 4404	Orçamento Empresarial	04	60		CON 4403	
CON 4503	Perícia Contábil	04	60		CON 4502	
CON 4605	Auditoria Governamental	04	60		CON 4604 CON 4501	

9º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
	Optativa	04	60			
	Optativa	04	60			
	Optativa	04	60			
	Optativa	04	60			
	Optativa	04	60			

10º PERÍODO						
CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	REQ.	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
	Monografia		140			
	Atividades Complementares		160			

8.9 Quadros de Equivalência Geral

ÁREA 1 - CONTABILIDADE FINANCEIRA

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
CON 4101	Contabilidade Básica I	04	CON 3101	Contabilidade Básica I	04
CON 4102	Contabilidade Básica II	04	CON 3102	Contabilidade Básica II	04
CON 4103	Contabilidade Intermediária I	04	CON 3103	Contabilidade Intermediária I	04
CON 4104	Contabilidade Intermediária II	04	CON 3104	Contabilidade Intermediária II	04
CON 4105	Contabilidade Avançada	04	CON 3105	Contabilidade Avançada	04
CON 4106	Contabilidade Tributária	04	CON 3106	Contabilidade Tributária	04
CON 4107	Análise das Demonstrações Contábeis	04	CON 3107	Análise das Demonstrações Contábeis	06
CON 4108	Contabilidade das Empresas Rurais	04	CON 3108	Contabilidade das Empresas Rurais	04
CON 4109	Contabilidade das Instituições Financeiras	04	CON 3109	Contabilidade das Instituições de Crédito e Financiamento	04
CON 4110	Contabilidade Hoteleira	04	CON 3110	Contabilidade Hoteleira	04
CON 4111	Contabilidade da Construção Civil e Imobiliária	04	CON 3111	Contabilidade da Construção Civil e Imobiliária	04
CON 4112	Contabilidade Hospitalar	04	CON 3112	Contabilidade Hospitalar	04
			CON 3113	Contabilidade Industrial	04
CON 4113	Contabilidade Internacional	04	CON 3302	Contabilidade Internacional	04
CON 4114	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	04	CON 3114	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	04
CON 4115	Contabilidade Aplicada às Fundações e Associações	04	CON 3115	Contabilidade Aplicada às Fundações e Associações	04
CON 4116	Contabilidade Atuarial	04	CON 3203	Introdução à Ciência Atuarial	04

ÁREA 2 - MÉTODOS QUANTITATIVOS

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
CON 4201	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade I	04	CON 3202	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	06
CON 4202	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade II	04			
CON 4203	Análise de Dados Contábeis	04			
			CON 3204	Análise de Dados Contábeis	02
CON 4204	Pesquisa Operacional para Ciências Contábeis	04	CON 3205	Pesquisa Operacional para Ciências Contábeis	04

ÁREA 3 - TEORIA, ÉTICA E PESQUISA EM CONTABILIDADE

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
CON 4301	Teoria da Contabilidade	04	CON 3301	Teoria da Contabilidade	04
CON 4302	Metodologia da Pesquisa em Contabilidade	04	BIB 0001	Metodologia do Trabalho Científico	04
CON 4303	Ética Geral e Profissional	04	CON 3303	Ética Geral e Profissional	04
CON 4304	Pesquisa em Contabilidade	04			
CON 4305	Seminário de Monografia	04			

ÁREA 4 - FINANÇAS

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
CON 4401	Matemática Financeira		CON 3201	Matemática Financeira	06
CON 4402	Finanças Corporativas	04	CON 3405	Finanças Corporativas	04
CON 4403	Mercado Financeiro e de Capitais	04	CON 3701	Introdução ao Mercado de Capitais	04

ÁREA 5 - AUDITORIA E PERÍCIA

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
CON 4501	Introdução à Auditoria	04	CON 3501	Introdução à Auditoria	04
CON 4502	Auditoria Empresarial	04	CON 3502	Auditoria Empresarial	06
CON 4503	Perícia Contábil	04	CON 3503	Perícia Contábil	04

ÁREA 6 - GOVERNAMENTAL

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
CON 4601	Elementos de Administração Pública	04	DPU 0050	Elementos de Direito Constitucional e Administrativo	04
CON 4602	Orçamento Público	04	CON 3601	Orçamento Público	04
CON 4603	Contabilidade Governamental	04	CON 3602	Contabilidade Governamental	04
CON 4604	Análise Financeira Governamental	04	CON 3605	Administração Financeira Governamental	04
CON 4605	Auditoria Governamental	04	CON 3604	Auditoria Governamental	06
CON 4606	Controladoria Governamental	04	CON 3603	Controladoria Governamental	04

ÁREA 7 - CONTABILIDADE GERENCIAL

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
CON 4701	Contabilidade de Custos	04	CON 3401	Contabilidade de Custos	04
CON 4702	Análise de Custos	04	CON 3403	Análise e Gestão de Custos	06
CON 4703	Controladoria Empresarial	04	CON 3404	Controladoria Empresarial	04
CON 4704	Orçamento Empresarial	04	CON 3406	Orçamento Empresarial	04
CON 4705	Gestão de Custos	04			
CON 4706	Sistema de Informações Gerenciais	04	CON 3402	Sistema de Informações Gerenciais	04
CON 4707	Planejamento Tributário	04	CON 3407	Planejamento Contábil-Tributário	04
CON 4708	Contabilidade Ambiental e Social	04			
CON 4709	Empreendedorismo para Contadores	04			

8 - PRÁTICA CONTÁBIL

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
CON 4801	Prática Empresarial I	04	CON 3801	Prática Contábil I	02
			CON 3802	Prática Contábil II	02
CON 4802	Prática Empresarial II	04	CON 3803	Prática Contábil III	04
CON 4803	Prática Empresarial III	04	CON 3804	Prática Contábil IV	02
			CON 3805	Prática Contábil V	02
CON 4804	Prática Governamental	04			

9 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES/MONOGRRAFIA

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CH	COD	DENOMINAÇÃO	CH
CON 4901	Atividades Complementares	160	CON 3901	Atividades Complementares	160
CON 4902	Monografia	180	CON 3903	Monografia	180

DISCIPLINAS DE OUTROS DEPARTAMENTOS

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO VIGENTE		
CÓD	DENOMINAÇÃO	CRD	COD	DENOMINAÇÃO	CRD
	Redação e Interpretação de Textos	04			
	Direito e Legislação Trabalhista	04	DPR0019	Direito e Legislação Social	04
ADM0001	Introdução à Administração	04	ADM0001	Introdução à Administração	04
ECO0001	Introdução à Economia	04	ECO0001	Introdução à Economia	04
CON 4302	Metodologia da Pesquisa em Contabilidade	04	BIB0001	Metodologia do Trabalho Científico	04
DCS0341	Sociologia Organizacional	04	DCS0341	Sociologia Organizacional	04
	Elementos do Direito Empresarial	04	DPR0023	Elementos de Direito Comercial	04
CON 4601	Elementos de Administração Pública	04	DPU0050	Elementos de Direito Constitucional e Administrativo	04
MAT0040	Matemática para Ciências Contábeis	04	MAT0040	Matemática para Ciências Contábeis	04
PSI0100	Psicologia Aplicada às Ciências Contábeis	04	PSI0100	Psicologia Aplicada às Ciências Contábeis	04
DPU0051	Elementos do Direito Tributário	04	DPU0051	Elementos do Direito Tributário	04

9 METODOLOGIA

9.1 Prática Contábil

Os componentes curriculares de prática contábil têm como objetivo associar a teoria à prática, procurando colocar o educando face às situações mais próximas possíveis das que serão enfrentadas no mercado de trabalho. Visa à complementação do processo ensino-aprendizagem e ao aperfeiçoamento da formação profissional do aluno, proporcionando reflexão e aplicação dos conteúdos discutidos ao longo do curso.

A execução das disciplinas de prática contábil será feita com base em estudo de caso integrado, contendo as principais transações contábeis das organizações, que será avaliado pelo NDE, aprovado pelo colegiado do curso e continuamente acompanhado por uma comissão de docentes composta por professores da área de conhecimento relacionada.

9.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O TCC corresponde a uma produção acadêmica em forma de monografia ou artigo científico sobre um tema do interesse do aluno, sob o acompanhamento de um professor orientador, que visam demonstrar as competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso.

O trabalho monográfico poderá ser realizado em entidades públicas e privadas, cabendo ao Departamento de Ciências Contábeis cadastrar e credenciar essas entidades para estabelecer convênios com a UFRN, segundo normas específicas aprovadas pelo colegiado do curso, conforme ANEXO V.

Visando a capacitação dos alunos a desenvolverem a monografia, bem como permitir o aprofundamento de temas específicos de interesse do aluno, o curso oferece a disciplina optativa de seminário de monografia.

9.3 Atividades Complementares

A proposta pedagógica do Curso não está restrita à sua estrutura curricular. A formação integral do Bacharel em Ciências Contábeis exige o envolvimento do aluno em atividades de pesquisa e de extensão universitárias essenciais ao desenvolvimento de suas competências e habilidades. Para tanto, a nova conformação da estrutura curricular contempla esta perspectiva ao incluir as denominadas atividades de formação acadêmica, envolvendo um conjunto de atividades empreendidas por alunos sob a tutela de professores, ou mesmo por iniciativa individual, desde que considerada como relevante para seu desenvolvimento acadêmico e conformada na regulamentação específica correspondente.

Assim, o aluno terá a oportunidade de direcionar suas atividades complementares para a participação em projetos de pesquisa e extensão; eventos e congressos científicos; atividades de ensino (monitoria) etc, que irão agregar às suas competências, elementos fundamentais e diferenciais para o exercício de sua profissão no futuro. É na articulação sistêmica entre as dimensões das competências e das habilidades que o aluno alcançará a plena formação e atingirá o nível de capacitação necessário para atuar com eficácia profissional.

Estas atividades permitem ao aluno personalizar sua capacitação profissional a partir do perfil genérico proposto pelo curso, ou seja, a proposta pedagógica sistematiza o conteúdo relevante e compõe o alicerce do conhecimento sobre a Contabilidade, indicando as oportunidades de atuação profissional. As atividades de formação acadêmica irão representar o complemento da formação profissional, permitindo dirigir a atenção do aluno às áreas ou temas de interesse específico, como podem ser a de atuar na docência acadêmica, na pesquisa científica, nas atividades técnicas como executivo de negócios ou empreendedor, entre outras alternativas.

O aluno poderá realizar 150 horas em atividades de ensino, pesquisa e extensão e outras constantes em regulamento próprio aprovadas pelo Colegiado do Curso (ANEXO IV), dentre elas:

1. monitoria remunerada ou não remunerada conforme resolução CONSEPE 221/2012;
2. atividade de iniciação científica;
3. comunicação feita em seminários ou congênere científico de âmbito local, regional, nacional ou internacional;
4. publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares;
5. participação em projetos de extensão;
6. participação em seminários, congressos, encontros estudantis;
7. realização de estágio não obrigatório;
8. projetos desenvolvidos na Empresa Júnior.

9.4 Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas visam ampliar as oportunidades de uma formação segundo o atendimento aos interesses individuais de formação profissional.

O aluno deverá cursar no mínimo 10% da carga horária total do curso, ou seja, 300 horas em disciplinas optativas, as quais podem ser escolhidas dentre as listadas abaixo. Caso deseje, o aluno poderá escolher disciplinas extracurriculares, conforme prevê a legislação da UFRN.

ÁREA 1 - CONTABILIDADE FINANCEIRA

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
CON 4108	Contabilidade das Empresas Rurais	04	60	CON 4301
CON 4109	Contabilidade das Instituições Financeiras	04	60	CON 4702
CON 4110	Contabilidade Hoteleira	04	60	CON 4401
CON 4111	Contabilidade da Construção Civil e Imobiliária	04	60	CON 4401
CON 4112	Contabilidade Hospitalar	04	60	CON 4401
CON 4113	Contabilidade Internacional	04	60	CON 4105
CON 4114	Contabilidade Aplicada às Cooperativas	04	60	CON 4103
CON 4115	Contabilidade Aplicada às Fundações e Associações	04	60	CON 4603
CON 4116	Contabilidade Atuarial	04	60	CON 4105

ÁREA 2 - MÉTODOS QUANTITATIVOS

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
CON 4205	Pesquisa Operacional para Ciências Contábeis	04	60	CON 4202

ÁREA 3 - TEORIA, ÉTICA E PESQUISA EM CONTABILIDADE

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
CON 4303	Ética Geral e Profissional	04	60	-
CON 4304	Pesquisa em Contabilidade	04	60	CON 4301 CON 4302
CON 4305	Seminário de Monografia	04	60	CON 4302

ÁREA 6 - GOVERNAMENTAL

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
CON 4606	Controladoria Governamental	04	60	CON 4605

ÁREA 7 - CONTABILIDADE GERENCIAL

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
CON 4705	Gestão de Custos	04	60	CON 4402
CON 4706	Sistema de Informações Gerenciais	04	60	CON 4403
CON 4707	Planejamento Tributário	04	60	CON 4106
CON 4708	Contabilidade Ambiental e Social	04	60	CON 4401
CON 4709	Empreendedorismo para Contadores	04	60	-
CON 4710	Responsabilidade Social Corporativa da Contabilidade	04	60	-

OUTRAS ÁREAS

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
EDU0087	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	60	

9.5 Estágio não Obrigatório

O estágio não obrigatório é uma atividade acadêmica complementar que visa integrar o aluno ao meio profissional, possibilitando as aprendizagens sociais, profissionais e culturais, em termos de aprendizado prático, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano e ainda procurar oportunizar o exercício prático, motivando o aluno na aplicação dos conhecimentos recebidos no curso.

O estágio não obrigatório pode ser desenvolvido em entidades públicas e privadas pelo aluno regularmente matriculado e que frequente efetivamente o Curso de Ciências Contábeis da UFRN. O estágio não obrigatório, também, pode ser desenvolvido sob a forma de atividade de extensão mediante a participação do estudante em empreendimentos e projetos de interesse social.

9.6 Processo de Organização do Conhecimento

No tocante ao processo de organização dos conhecimentos na estrutura curricular, vale destacar que o currículo apresentado para a formação do profissional em Ciências Contábeis encontra-se distribuído em áreas de conhecimento, possibilitando ao aluno escolher disciplinas optativas segundo a sua pretensa área de atuação profissional.

10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPP

10.1 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

O Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem levará em consideração o estabelecido e disciplinado pela Resolução nº 227/2009-CONSEPE, que institui o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN. Como orientação para a avaliação será utilizado o perfil profissional desejado no que se refere ao nível de elaboração, reflexão, articulação, coerência e criticidade dos conhecimentos necessários ao entendimento e interferência sobre os fenômenos contábeis, bem como os fatores indicados nas competências necessárias para o exercício profissional.

O processo avaliativo deverá envolver aspectos de natureza qualitativa e quantitativa que, fazendo uso de instrumentos variados, tais como, prova escrita, organização e apresentação de seminários, participação nas atividades de sala de aula e de laboratórios, estudos de casos e relatórios diversos, possibilite a mensuração do domínio e problematização de conteúdos teórico-empíricos e das competências e habilidades inerentes à formação do Bacharel em Ciências Contábeis. Além disso, o processo de avaliação ocorrerá de forma contínua com o acompanhamento das atividades acadêmicas dos discentes por meio da orientação acadêmica.

10.2 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação se dará numa perspectiva contínua, evidenciando os acertos e dificuldades na implementação do projeto, objetivando o seu redimensionamento em torno das

potencialidades e fragilidades configuradas no processo. Para tanto, o PPC deverá ser avaliado semestralmente pelo NDE, envolvendo os alunos e professores na perspectiva de discutir e analisar as proposições do projeto quanto ao perfil, objetivos, competências e habilidades desejadas e as ações implementadas, envolvendo as seguintes atividades:

1. no início dos períodos letivos: discussão dos programas, conteúdos, metodologias, processo de avaliação entre professores que irão integrar cada disciplina;
2. reuniões com alunos, no final de cada período letivo, para avaliar os procedimentos pedagógicos utilizados ao longo do semestre, sob a responsabilidade do coordenador do curso;
3. aplicação de questionários aos alunos;
4. organização da orientação acadêmica, estabelecendo encontros periódicos dos orientadores acadêmicos com os alunos.

Além desses aspectos, também serão avaliadas as condições infraestruturais disponibilizadas para o desempenho das atividades acadêmicas. Outros procedimentos de avaliação a serem utilizados serão definidos no decorrer do próprio processo, a partir de necessidades evidenciadas pelos agentes envolvidos no seu desenvolvimento.

O processo de avaliação do PPC de contábeis, também, será auxiliado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e por meio de orientações político-pedagógicas da PROGRAD.

11 SUPORTE PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Para a realização desse projeto são estabelecidas as condições a seguir:

1. maior capacitação dos professores, que já vem ocorrendo conforme demonstrado no item 3.5;
2. melhoria das condições de infraestrutura do laboratório em Ciências Contábeis, que já vem ocorrendo com recursos do REUNI;
3. aperfeiçoamento da gestão acadêmica.

12 RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação do projeto pretende-se alcançar os seguintes resultados:

1. melhoria do ensino em Ciências Contábeis;
2. estabelecer a integração da graduação com a pós-graduação;
3. estimular a iniciação científica em contabilidade;
4. reduzir a sobreposição de conteúdos;
5. aprimorar a prática contábil;
6. obter maior flexibilização curricular.

13 BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Maria D. (org). **Projeto político-pedagógico**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Editora UFRN, 2000.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Perfil do contabilista brasileiro**, 1996.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. **Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade**: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras. Curitiba: ForGrad, 1999. Disponível em: http://prograd.ufpr.br/forgrad/Referencia_p_constr_proj_ped_ies.doc. Acesso em 04/01/2002.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. IBGE. **Contas regionais do Brasil 2005-2009**. Rio de Janeiro, 2011.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. **Subsídios para a elaboração do projeto pedagógico**. Campinas, 2001. p. 1-4. Disponível em: <http://www.prg.unicamp.br>.

PINHEIRO, Maria Eveline. **A ação coletiva como referencial para a organização do trabalho pedagógico**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998. p. 75-94.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998. p. 9-32.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Universidade e projeto pedagógico**. In: ForGRAD. **Memória do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação**. Campins, 1996. p. 187-190.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. O Projeto político-pedagógico e a avaliação. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas : Papirus, 1998. p. 179-200.

14 ANEXOS

ANEXO I - FLUXOGRAMA DA ESTRUTURA CURRICULAR

ANEXO II - CADASTRO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS POR ÁREAS DO CONHECIMENTO CONTÁBIL

ANEXO III - CADASTRO DE ATIVIDADES

ANEXO IV - NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ANEXO V - NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO